

NUCLEO DE JUVENTUDE DE APOIO À CANDIDATURA DE LOURDES PINTASILGO

O núcleo de jovens dos distritos de Lisboa e Setúbal começou a trabalhar na candidatura em meados de Fevereiro. Desde aí, temos baseado o nosso trabalho em duas vertentes fundamentais:

- Sistematizar informação, dados e ideias acerca do modo como esta candidatura pode - e deverá - fazer apelo à juventude.
- Desenvolver contactos em Escolas e em concelhos, com vista à formação de núcleos.

Os esforços que realizámos para contactar as pessoas que tinham assinado as listas - convocando tres reuniões - foram importantes, mas todavia inoperantes, visto que apareceram, no total, 25 pessoas, 13 das quais não colaboram activamente. Na progressão deste trabalho com estudantes e com o objectivo de passar a uma nova fase de contactos mais pessoalizada e "comprometedora", empenhámo - nos numa iniciativa sob alguns pontos de vista arrojada: o passeio de barco no Tejo, que funcionaria como encontro de jovens apoiantes da Candidatura. Aí, e apesar do desastre financeiro, pensamos que os nossos objectivos foram cumpridos:

- Embora o número de participantes nesta iniciativa não fosse muito grande; - cerca de 250 pessoas - muitas das quais mostraram-se totalmente dispostas a colaborar activamente no sector de juventude da campanha.
- Todas as pessoas receberam o manifesto e ficaram informadas - e esperamos que também a divulgar - da existência do sector de juventude. Em termos de imagem pública, supomos que conseguimos alcançar os objectivos pretendidos: projectar uma imagem verdadeira, e por isso boa, da candidatura.
- Reconhecemos a nossa inexperiência organizativa, que se traduz na precária e deficiente divulgação da iniciativa.
- Testámos a nossa capacidade de trabalho e inventiva no tempo certo, podendo assim detectar os nossos defeitos enquanto grupo.

Como falha principal, apontamos a não-criação dos núcleos locais, pese embora a insistência em alguns locais como Montijo e Setúbal.

Pensamos que há três pontos fundamentais e válidos a ressaltar do nosso trabalho:

- O sector de juventude tem um tempo de organização de todo o resto da campanha e pensamos que é prematuro tomar qualquer decisão irrevogável em relação a este sector.
- A conquista de uma linguagem própria, que pode ser verificada pela boa aceitação que o manifesto tem tido.
- Já conseguimos captar rs pessoas. Agora, é preciso organizá-las!

Para tal, pensamos num novo esquema provisório de organização:



SECTOR

FUNÇÕES

<p>Apoio Local</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Acompanhamento e apoio aos jovens organizados localmente . Distribuição de informação
<p>Propaganda / Secretariado</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Criação de brigadas de propaganda . Contactos com comunicação social . Recolha e informação da actividade realizada pelos diversos sectores da campanha . Planeamento de propaganda . Preparação da intervenção da propaganda
<p>Projectos e Estudos</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Recolha e sistematização da informação sobre juventude . Planeamento da campanha . Pensar estratégias de acção
<p>Dinamização Cultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Organização de um calendário de actividades . Apoio aos núcleos concelhios . Organização de iniciativas centrais
<p>Trabalhadores (empresas e rurais)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Criação de um sector de jovens trabalhadores
<p>Superior</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Criação de uma rede no superior . Criação de núcleos por Escola
<p>Secundário</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Criação de uma rede no Secundário . Levantamento de questões sobre a vida escolar

. A articulação entre os diversos sectores é garantida através de reuniões quinzenais com a presença dos responsáveis por sector.

